

Jornal de Piracicaba, Piracicaba/SP, Domingo, 17 de maio de 1992, página 16

Animais de companhia - Interação: proprietários animais de companhia

Antonio de Oliveira Lobão

Conhecendo o fenômeno da união homem-animal de companhia apresentado anteriormente (Jornal de Piracicaba/Ofertas & Serviços de 10/5/92, página 2), podemos melhor entender as atitudes de proprietários e de seus animais de companhia.

É comum encontrarmos dentre os proprietários de animais de companhia, um pequeno grupo que tem receio, ou melhor, vergonha de dizer que "ama" seu animal, que o considera membro da família, que fica preocupado com seu estado de saúde e, às vezes, de gastar dinheiro para proporcionar um bem estar ao animal. Para a professora Victoria L. Voith, da Universidade da Pensilvânia, nos Estados Unidos, já citada no artigo anterior, tratar bem os animais, falar e mostrar aos outros que "ama" e considera muito seu animal de companhia é o correto em pessoas normais. O anormal é não ter ou esconder esses sentimentos.

Os proprietários precisam deixar os preconceitos de lado. Escolhido o animal de companhia não deve ter vergonha dele e nem da maneira como o trata (quando tratar bem). Não interessa a espécie, sexo, raça, cor, tamanho, tipo de orelhas, etc., que ele seja um "vira-latas" ou feio. Para seu proprietário ele é lindo. Ponto final! O que interessa, na realidade, é que ele seja um bom animal de companhia, que exista uma ligação forte entre os dois, uma amizade sincera. Lembre-se: A amizade que ele tem pelo proprietário independe do seu sucesso social, realização profissional e ganhos monetários.

Professora Victória, em seu artigo, transcreve o resultado de uma pesquisa realizada nos anos de 1981 e 1982, na Universidade da Pensilvânia, que tinha como objetivo conhecer o comportamento dos proprietários e de seus cães e gatos, e que aqui resumiremos. A pesquisa foi baseada em um questionário que exigia do respondente de 15 a 30 minutos. As pessoas não se identificavam e depositavam os questionários preenchidos dentro de uma urna na entrada do Hospital Veterinário da Universidade.

Os questionários, respondido total ou parcialmente, eram em número de 700 referentes a cães e 800, a gatos. É bom registrar que, nos Estados Unidos, o número de gatos, como animal de companhia, é superior ao de cães (aproximadamente 8,5% a mais). O maior número de questionário foi respondido por mulheres, quem, geralmente, na casa, cuida dos animais de companhia.

Examinando o quadro apresentado pela pesquisadora, verificamos que a maioria das atitudes dos proprietários, que não dependiam diretamente da participação dos animais, receberam pontuações elevadas, sem grandes variações por espécie (perguntas 1, 8, 10, 11, 12); registramos duas exceções (perguntas 9 e 13). As demais atitudes dependiam total ou parcialmente do animal e as diferenças de pontuação, encontradas na mesma pergunta, foram devida às desigualdades de comportamento das duas espécies.

Esses resultados demonstram o afeto e a consideração que a grande maioria dos proprietários, nos Estados Unidos, tem para com seus animais de companhia. No próximo artigo, falaremos sobre os benefícios e inconveniências de manter um animal de companhia, em nossa casa. (Antonio de Oliveira Lobão é médico veterinário).

Abaixo apresentamos o quadro com os resultados da pesquisa:
“RESULTADOS DE PESQUISA REALIZADA NA UNIVERSIDADE DA
PENSILVÂNIA (Estados Unidos) PARA CONHECER O
COMPORTAMENTO DOS PROPRIETÁRIOS DE CÃES E GATOS”

PERGUNTAS AOS PROPRIETÁRIOS	PERCENTAGEM DE RESPOSTAS	
	CÃES	GATOS
1 Considera-o membro da família?	99	99
2 Dorme sobre a cama?	56	89
3 Permite que suba nos móveis?	56	95
4 Vai às compras?	83	08
5 Viajam juntos?	72	29
6 Participa das refeições à mesa?	64	67
7 Participa dos lanches?	86	68
8 Conversa com ele pelo menos uma vez ao dia?	97	97
9 Conversa com ele a respeito de problemas importantes, pelo menos uma vez ao mês?	45	58
10 Acredita que ele tenha sentimentos?	99	89
11 Acredita que ele sabe que você tem sentimentos?	98	91
12 Tem fotografias dele?	91	91
13 Comemora o aniversário?	54	39

Fonte de informação: VOITH, V.L.- "Attacment of People to Companion Animals"
The Vet. Clinics of North America - Small Animal Practice, 15 (2): 289-295, 1985.

Leia o artigo do Autor:
PORQUE ME TORNEI UM HOMEOPATA

http://www.cesaho.com.br/publicacoes/arquivos/artigo_20_cesaho.PDF

Atualmente é Diretor Geral do CESAHO que oferece

Curso de Homeopatia para agrônomos.

Curso de Homeopatia para médicos e

Curso de Homeopatia para veterinários.

<http://www.cesaho.com.br/cursos/index.aspx>